

26 de Janeiro de 2012

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: A decisão do Federal Reserve, que informou ontem à tarde que manterá a taxa básica de juros em níveis excepcionalmente baixos até o final de 2014, deu impulso aos mercados de ações da Ásia nesta quinta-feira. A bolsa de Hong Kong subiu 1,63%, com forte avanço das ações ligadas às commodities, e a de Seul avançou 0,25%. A exceção ficou por conta do mercado de ações de Tóquio, que recuou 0,39% em um movimento de realização de lucros após ter atingido na quarta-feira sua pontuação máxima das últimas três semanas.

EUROPA: As bolsas de valores da Europa registram ganhos na manhã desta quinta-feira. A bolsa de Londres sobe 1,1%, a de Paris, 0,9%, e o mercado de Frankfurt avança 1,4%. O euro também opera em alta e é negociado a US\$ 1,314. Em meio às incertezas sobre o acordo da Grécia com seus credores, o mercado recebeu muito bem a notícia de que o Federal Reserve manterá sua política de baixos juros e liquidez elevada até o término de 2014.

EUA: Os mercados de ações dos EUA encerraram a sessão de ontem em alta. O índice Dow Jones avançou 0,64%, o S&P-500, 0,87%, e o Nasdaq registraram ganhos de 1,14%. A sessão foi bastante movimentada, com os investidores reagindo à decisão de política monetária do Federal Reserve e aos balanços corporativos. O Fed informou que manterá os juros básicos em níveis excepcionalmente baixos pelo menos até o encerramento do ano de 2014 e pela primeira vez na história adotou uma meta de inflação de forma explícita, que segundo informado no comunicado é de 2% aa. As expectativas de um longo período de afrouxamento monetário estimularam as compras de ações. Alguns resultados corporativos também foram bem recebidos. A Apple anunciou o impressionante lucro de US\$ 13,1 bilhões no 4º trimestre do ano passado, o dobro do obtido no mesmo período de 2010. As ações da empresa dispararam 6,2%, tornando-a a maior empresa em valor de mercado do mundo, superando a petrolífera Exxon. Nesta quinta-feira estão previstos os seguintes indicadores: 11h30 – Índice de atividade do Fed de Chicago (prev. -0,10% em dezembro); 11h30 – Pedidos de bens duráveis (prev. 2,0% em dezembro); 11h30 – Pedidos semanais de seguro-desemprego (prev. 370 mil); 12h45 – Índice dos gerentes de compra de Chicago; 13hs – Indicadores antecedentes (prev. 0,7% em dezembro); 13hs – Vendas de casas novas (prev. 1,9% em dezembro).

MERCADO INTERNO

JUROS: Apesar da surpresa negativa do IPCA-15, as taxas de juros futuros de curto e médio prazo encerraram a última terça-feira com pequenas quedas, enquanto alguns vencimentos mais longos subiram, aumentando ainda mais a inclinação da curva. O DI jan/13 recuou de 9,85% para 9,83% aa, o DI jan/14 passou de 10,43% para 10,40% aa e o DI jan/17 encerrou a terça-feira negociado a 11,16%, de 11,14% aa do fechamento do dia anterior. O IPCA-15 do mês de janeiro registrou alta de 0,65%, bem acima das projeções do mercado, que esperava avanço de 0,56%, o mesmo número registrado em dezembro. Na terça-feira também foi divulgado o relatório Caged do Ministério do Trabalho, que apontou redução de 408 mil empregos formais no mês de dezembro. No entanto, o total de vagas formais criadas em 2011 foi de 1,94 milhão, o segundo maior da série histórica. Na manhã desta quinta-feira foi conhecida nova prévia do IPC da FIPE do mês de janeiro, que avançou 0,68%, inferior às

estimativas do mercado, e o IBGE informou que a taxa de desemprego desabou de 5,2% em novembro para 4,7% em dezembro, também inferior às expectativas, com crescimento de 1,1% da renda média real. Hoje também foi divulgada a ata da última reunião do Copom. E desta vez o documento trouxe uma grande surpresa. No parágrafo 35 da ata o texto diz que a instituição “atribui elevada probabilidade à concretização de um cenário que contempla a taxa Selic se deslocando para patamares de um dígito”, o que claramente indica mais cortes de juros, já que a taxa básica encontra-se hoje em 10,50% aa. Em relação aos demais pontos, a ata informou que ocorreram mudanças estruturais significativas na economia brasileira e que o quadro determinou recuo na taxa neutra de juros, a desaceleração nos últimos meses foi maior do que a inicialmente prevista e que o cenário externo ainda traz elevada incerteza com postergação de uma solução definitiva para a crise da Europa. Em relação à conversão da inflação à meta, os riscos são decrescentes e o cenário central ainda prevê o IPCA em torno da meta no ano corrente.

CÂMBIO: Após seis sessões consecutivas de queda, o dólar finalmente passou por um tímido ajuste de alta na última terça-feira. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a véspera do feriado negociada a R\$ 1,753 nas operações de venda, uma valorização de 0,05% em comparação ao fechamento do dia anterior. Alguns dados foram divulgados no dia, com destaque para as contas externas do mês de dezembro. O déficit em conta-corrente foi de US\$ 6,04 bilhões e o investimento estrangeiro direto foi da ordem de US\$ 6,65 bilhões. No acumulado do ano de 2011, o déficit em conta-corrente foi de US\$ 52,61 bilhões e os investimentos estrangeiros diretos somaram US\$ 66,66 bilhões, ambos os maiores da história. O Banco Central também informou que o saldo do fluxo cambial do mês de janeiro era positivo em US\$ 6,65 bilhões até o último dia 20. A conta financeira era superavitária em US\$ 5,08 bilhões e a conta comercial tinha saldo positivo de US\$ 1,57 bilhão.

BOLSA DE VALORES: Mais uma vez impulsionada pelas ações das duas maiores empresas nacionais de capital aberto, a bolsa de valores de São Paulo voltou a subir e atingiu a impressionante marca de sete pregões consecutivos de alta na última terça-feira. O Ibovespa avançou 0,16% e encerrou a véspera do feriado da cidade de São Paulo aos 62.486 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 6,6 bilhões. As blue chips Petrobras e Vale exibiram ganhos de 1,1% e 1,3%, respectivamente, e garantiram a alta do índice. OGX ON também teve bom desempenho, com alta de 1,1%. Do lado negativo, alguns papéis do setor financeiro passaram por realizações de lucros. Itaú Unibanco PN caiu 1,8% e Santander Unit recuou 1,5%. As ações do setor de siderurgia também sofreram. Gerdau PN registrou um dos piores resultados do setor, com queda de 1,1%.

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.